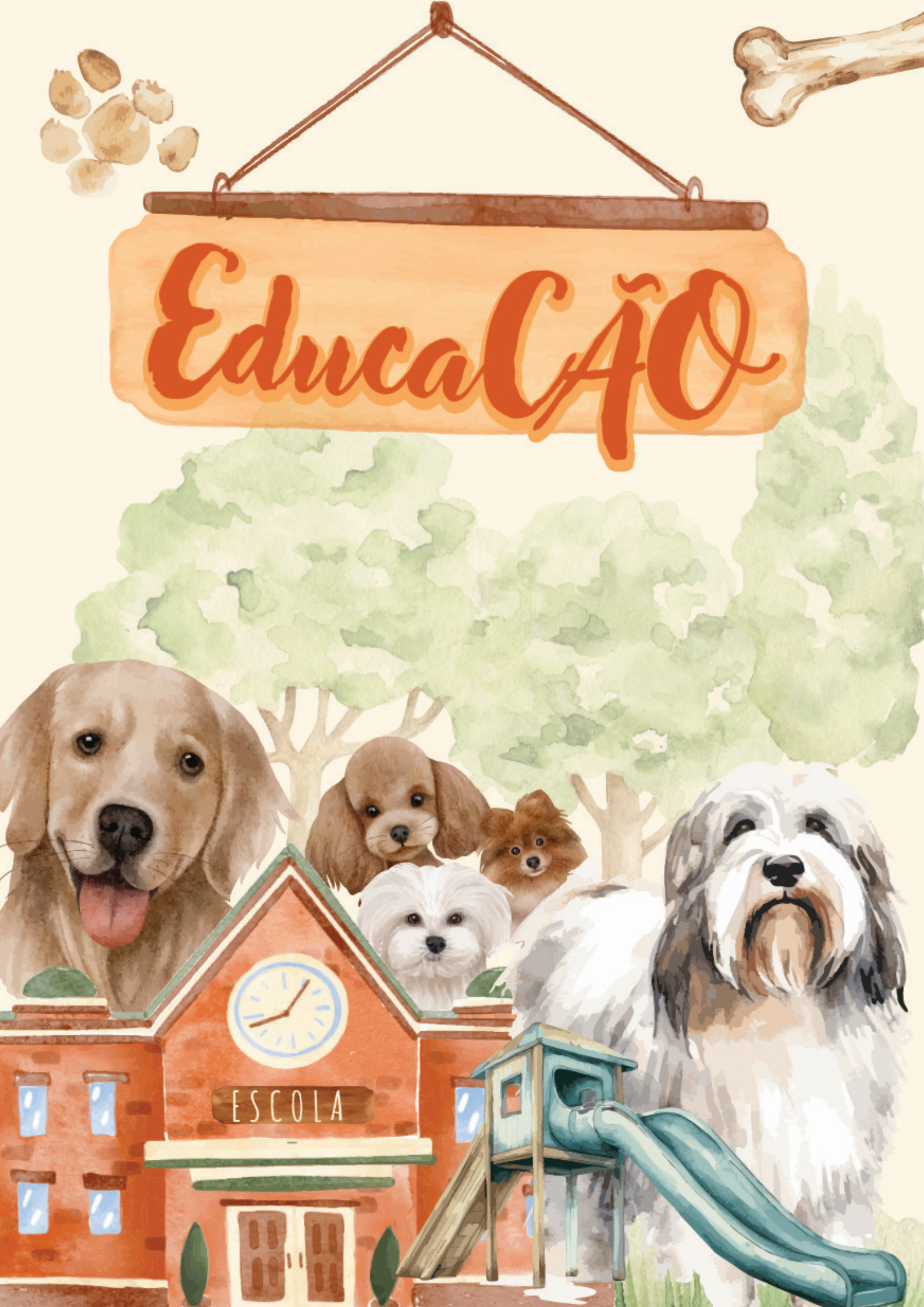




EducaCÃO





O Programa **EducaCÃO** alicerça-se no impacto alcançado com o desenvolvimento do programa terapêutico de cinoterapia e dos projetos de renaturalização dos recreios que pretendem criar ambientes mais naturais e de ligação com a natureza, em contexto escolar. Efetivamente, a ciência tem demonstrado que a convivência com animais (cães e gatos) contribui para o bem-estar emocional, social e cognitivo das pessoas.

A introdução de animais nas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico visa promover o bem-estar emocional, social e cognitivo dos alunos e, simultaneamente, promover uma maior consciência do respeito pelos animais e uma maior sensibilização para a sua adoção.

A adesão ao programa **EducaCÃO** permitirá à comunidade educativa beneficiar do contacto com um animal nas suas dinâmicas escolares diárias. O cão, devidamente treinado, viverá na escola e circulará livremente pelas salas e outros espaços, sob a responsabilidade de dois tutores, designados pela escola.

PROMOTOR: Câmara Municipal de Barcelos | Pelouro de Educação e Pelouro de Saúde Pública.

PARCERIAS: Unidade Local de Saúde Barcelos-Esposende (ULS BE) e Agrupamento de Escolas de Barcelos - Centro Escolar de Barqueiros (Projeto-Piloto)

DESTINATÁRIOS: Escolas públicas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

» Objetivos

- a) Bem-estar dos alunos: reduzir a ansiedade, melhorar a autoestima e as competências sociais e cognitivas;
- b) Desempenho escolar: aumentar a concentração, motivação e capacidades de leitura;
- c) Inclusão e sensibilização: promover a educação inclusiva;
- d) Respeito pelos animais: criar consciência sobre cuidados e adoção responsável;
- e) Promoção de adoção: fomentar a adoção de cães e gatos por parte das famílias.

» Ações do Programa EducaCÃO

1. Seleção e acompanhamento dos animais

Origem dos animais: os animais são selecionados a partir do canil municipal, garantindo que são saudáveis, sociáveis e treinados para interagir com crianças.

Saúde e higiene: todos os animais têm vacinação e desparasitação em dia, acompanhados por veterinários, com verificações regulares.

Bem-estar animal: são adotadas medidas para garantir o bem-estar dos animais e asseguradas todas as suas necessidades, incluindo o acompanhamento durante os fins de semana e interrupções letivas.

Os animais são acompanhados pelos veterinários municipais. A alimentação, os cuidados de saúde, o seguro e os materiais necessários para o animal são garantidos pela Câmara Municipal de Barcelos.

2. Capacitação e treino

Treino de animais: os animais são treinados especificamente para ambientes escolares, com foco na interação segura e benéfica com crianças.

Formação de professores e pessoal não docente: formação sobre interações seguras, sinais de *stress* nos animais e integração das atividades no currículo.

3. Atividades com alunos

Sessões individuais ou de grupo: foco em leitura assistida, jogos cognitivos e atividades emocionais, com participação dos animais.

Dinâmicas de grupo: promoção de atividades que envolvam cooperação e responsabilidade, como cuidar e brincar com os animais.

Presença contínua dos animais na escola, tanto no espaço de recreio como na própria sala de aula.

4. Comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade

Promoção de ações de sensibilização e workshops, dinamizados pela equipa da Divisão de Educação:

- a) Sessão de apresentação com o corpo docente e não docente da escola;
- b) Sessão de apresentação do programa aos encarregados de educação;
- c) *Workshop* “como cuidar de um animal”, desenvolvido com os alunos da escola.

5. Espaço animal

Na escola, são criadas condições para acolher o animal: instalação de uma *box* e de material para o bem-estar do animal (camas de descanso).

» Ações paralelas

Oficina “O Cão vai à escola”: uma visita especial para aprender sobre os animais

Oficina de sensibilização, para uma relação saudável com os animais e promoção de uma adoção consciente, com a abordagem de temáticas relacionadas com o bem-estar animal, a adoção, a interação e a integração dos animais em contexto familiar. Esta atividade está alinhada com os temas de cidadania, respeito, responsabilidade e bem-estar animal.

Esta oficina será desenvolvida pela Divisão de Proteção Animal e Salubridade, é dirigida a alunos do 1.º e 2.º ciclos, e é dinamizada no espaço escolar.

Link para inscrição, no site do Município em:

<https://cm-barcelos.pt/viver/educacao/rede-de-inovacao-sucesso-educativo-e-equidade-risee/programas-educativos/educacao/>



» Condições para manifestação de interesse

Cada escola que pretenda manifestar interesse na adesão ao programa deverá, antes de mais, verificar a existência das seguintes características no espaço escolar:

1. Infraestrutura adequada:

- a) Espaço seguro para a *box* do cão e os seus equipamentos (cama, comedouro, etc.), a fornecer pela Câmara Municipal de Barcelos;
- b) Ambiente que garanta a segurança e o conforto do animal.

2. Equipa responsável:

- a) Nomeação de dois tutores responsáveis (preferencialmente um professor e um assistente operacional);
- b) Disponibilidade para participar num processo formativo, obrigatório, sobre o bem-estar animal e interações seguras com os alunos.

3. Compromisso da escola:

- a) Garantir a integração do cão nas atividades pedagógicas;
- b) Acompanhamento contínuo do cão, pelos tutores e pela comunidade escolar;
- c) Ambiente limpo e adequado para convivência;
- d) Cumprimento das diretrizes dos veterinários municipais.

Para a manifestação de interesse, deverá ser preenchido, pelo coordenador do estabelecimento de ensino, o questionário disponível no site do Município em:

<https://www.cm-barcelos.pt/viver/educacao/rede-de-inovacao-sucesso-educativo-e-equidade-risee/programas-educativos/educacao/>



» Responsabilidades da escola

1. Supervisão do cão

- a) O cão deve circular livremente em áreas definidas, sob supervisão do tutor ou profissional autorizado;
- b) Pode haver restrições de acesso a certos locais.

2. Interação com alunos

- a) Alunos devem ser orientados sobre a interação adequada com o cão;
- b) Sinais de *stress* no cão devem ser comunicados imediatamente aos tutores.

3. Responsabilidades dos tutores

- a) Monitorizar a alimentação, hidratação e saúde do cão;
- b) Garantir um ambiente seguro e tranquilo;
- c) Reportar problemas aos técnicos do Município e ao veterinário.

4. Monitorização e avaliação

- a) A escola deve colaborar com a avaliação do programa, através da recolha de evidências;
- b) O programa estará em permanente monitorização pelos técnicos do Município.

» Responsabilidades do Município

1. Selecionar e garantir o treino do animal;
2. Promover ações de capacitação para os tutores;
3. Promover ações de sensibilização com a comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação);
4. Garantir acompanhamento veterinário;
5. Garantir alimentação, seguro e materiais necessários para o bem-estar do animal, incluindo a box;
6. Acompanhar e monitorizar o desenvolvimento do programa na escola.



Programa EducaCÃO

Ter um cão na escola? Porque não?

A presença de um cão na escola pode transformar o ambiente escolar. O contacto com o animal ajuda a reduzir o stress e a ansiedade, proporciona conforto emocional, promove empatia, inclusão e diminui comportamentos agressivos ou de isolamento.

Estudos demonstram que os cães contribuem para a melhoria do desempenho cognitivo, aumentam a motivação para aprender e tornam a leitura mais agradável, ao serem ouvintes tranquilos e sem julgamentos.

Cuidar do animal também desenvolve nos alunos competências como responsabilidade, autocontrolo e organização. Os passeios e os cuidados diários incentivam a um estilo de vida mais ativo e saudável.

Este programa pode ser ajustado à realidade de cada escola, promovendo o bem-estar emocional, o desenvolvimento cognitivo e um ambiente mais acolhedor e inclusivo para todos!

Consulte toda a informação aqui:



CONTACTOS: risee@cm-barcelos.pt

 919004026

PELOURO DA EDUCAÇÃO

